

HANSENÍASE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E REDE SOCIAL DOS ADOLESCENTES E JOVENS

SILVA, LEIDIANE APARECIDA¹; RIBEIRO, LEONARDO NICOLAS²; NUNES, MARILENE RIVANY³

1–Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. Bolsista do XVII PIBIC 2016.

2–Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

3–Doutor/Mestre/Especialista em Saúde Pública pela EERP-USP; Docente do curso de Enfermagem - UNIPAM

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa caracterizada pelo acometimento dermatoneurológico, baixa letalidade e altamente incapacitante, tanto no aspecto físico quanto psicológico e social. Assim a rede social possui a função de auxiliar as pessoas a enfrentarem suas dificuldades/ problemas e doença. Portanto este estudo propôs-se a identificar perfil socioeconômico e clínico dos pacientes acometidos por hanseníase e a partir daí identificar os adolescentes e jovens e avaliar a composição da rede social. Trata-se de uma pesquisa documental, seguida por uma pesquisa descritiva, com abordagem quanti- qualitativa, utilizou como fonte de dados a Ficha do Sistema de Informação dos Agravos Nacional (SINAN), dos pacientes acometidos por Hanseníase, no período de Janeiro de 2011 a dezembro de 2015 no Centro de Saúde Raimundo Gonçalves dos Reis, no município de Três Marias-MG. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e o método de interpretação dos sentidos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (Parecer nº 1.470.590/2016). Ao realizar a pesquisa documental identificou-se o registro de 30 casos de hanseníase, sendo que foi possível observar uma redução da prevalência dos casos. Identificou-se uma prevalência no sexo masculino e na faixa etária economicamente ativa e a predominância da forma multibacilar da doença. Obtivemos uma amostra constituída de 03 adolescentes e jovens onde apenas um adolescente possui rede social média com vínculo significativo entre professora e o psicólogo da escola. Assim como proposta de intervenção temos o Programa Saúde na Escola (PSE) faz parte das estratégias do plano de eliminação da hanseníase, através de ações educativas direcionadas aos escolares e seus familiares na procura de sinais e sintomas da doença, a fim de realizar o diagnóstico precoce e a cura dos pacientes através da busca ativa. Ao analisar os dados foi possível observar uma diminuição da prevalência da hanseníase, e predominância do sexo, masculino na faixa etária economicamente ativa e o diagnóstico realizado na forma multibacilar, o que sugere que os serviços de saúde estão prestando uma assistência eficiente ou que existem casos subnotificados, destacando a necessidade de o enfermeiro direcionar ações de educação em saúde no sentido de orientar sobre sinais clínicos da doença, o que contribui para o diagnóstico precoce, sendo que o PSE de certa forma contribui para um maior conhecimento sobre a doença.

Área Temática: Enfermagem